

Miguel Ferreira

Desenhista - Ilustrador - Artista Plástico

portfólio



Miguel Ferreira

portfólio



Miguel Ferreira

portfólio



Miguel Ferreira

portfólio



Miguel Ferreira

portfólio



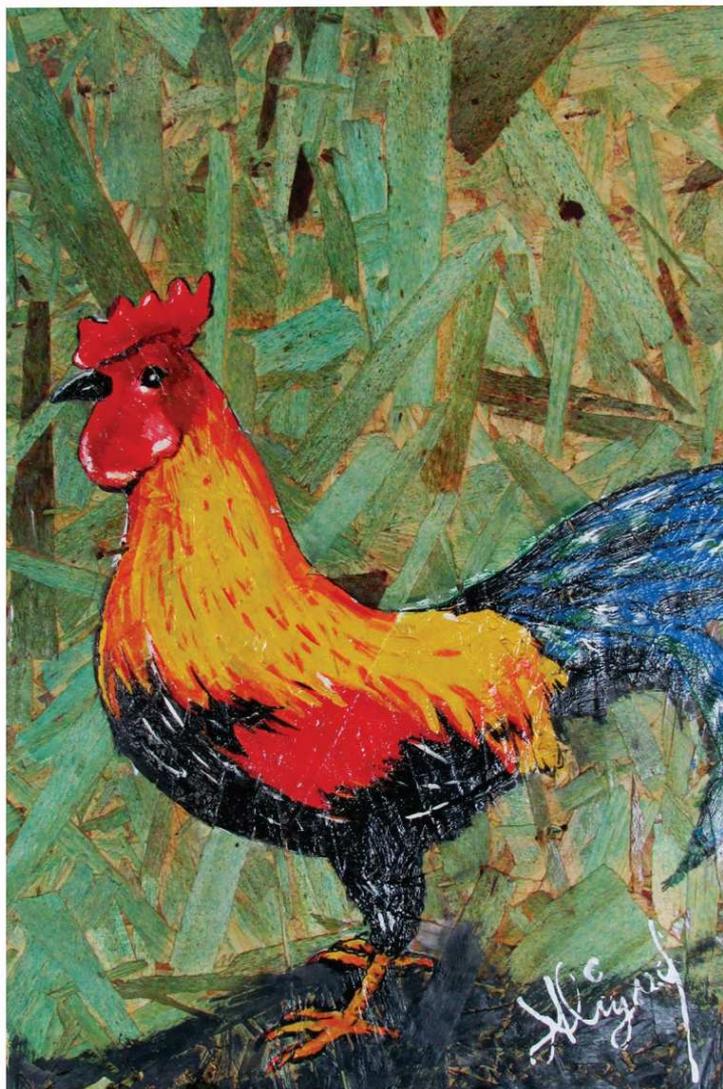
Miguel Ferreira

portfólio



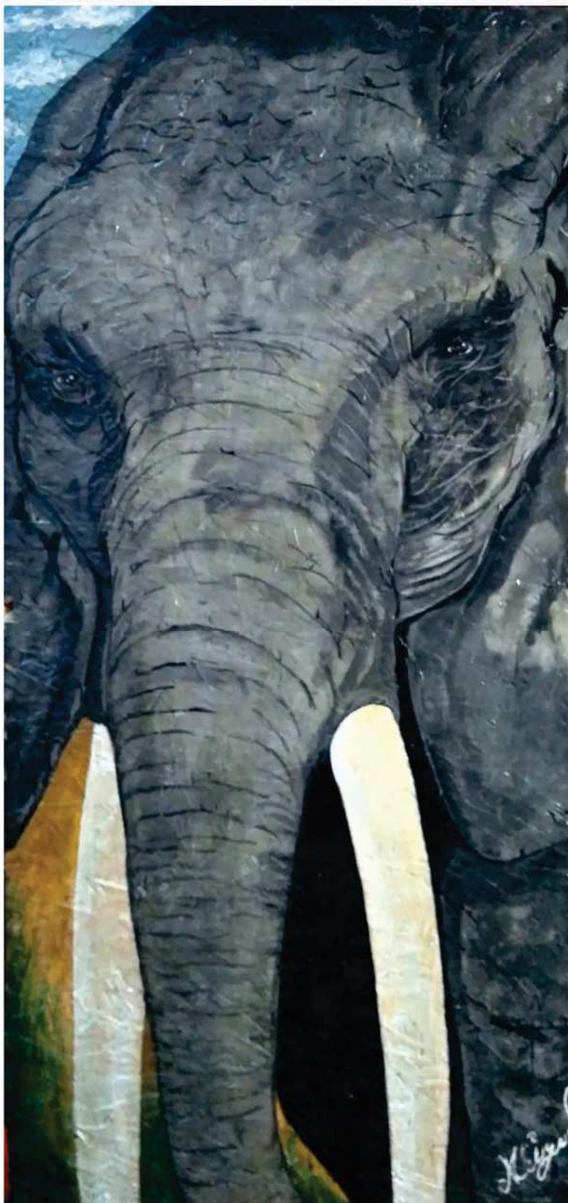
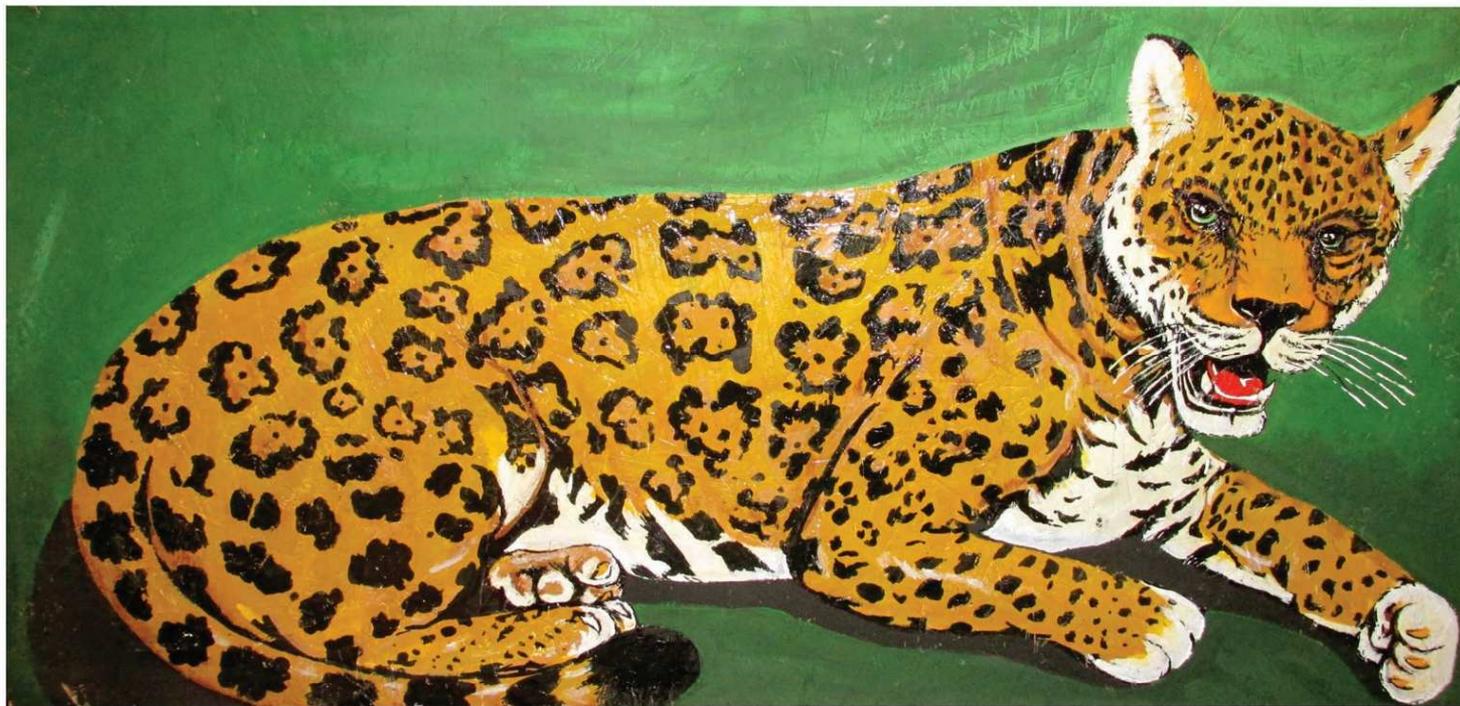
Miguel Ferreira

portfólio



Miguel Ferreira

portfólio

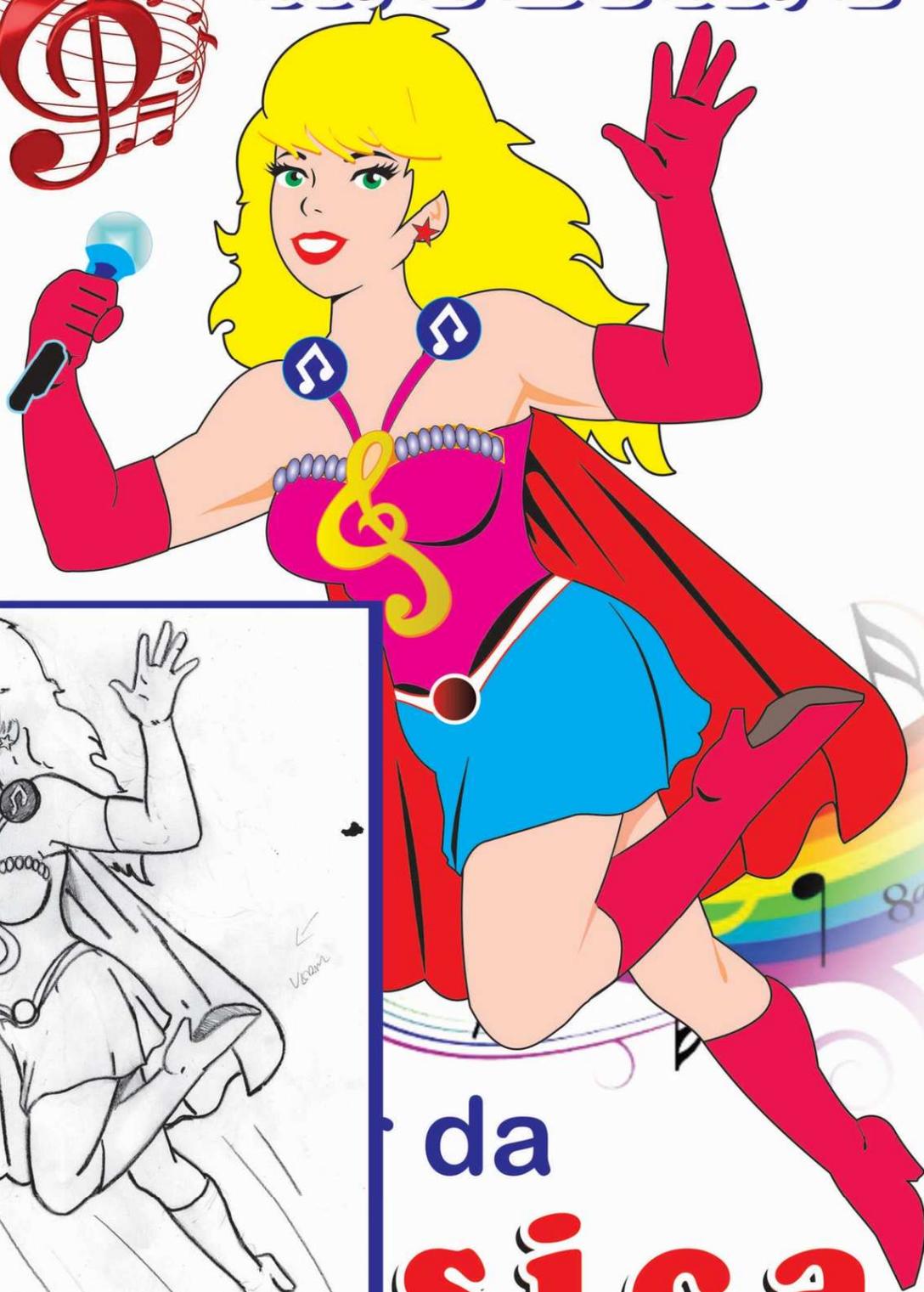


Miguel Ferreira

portfólio

Desenho Digital Vetorizado (Corel Draw / PhotoShop)

aneluh



da
sica

Miguel Ferreira

Desenhista - Ilustrador - Artista Plástico

Vivendo a CULTURA POP

Não sei precisamente quando aprendi a ler, mas lembro que aprendi a gostar da leitura devido as revistas em quadrinhos que meu pai (José Paulo Ferreira) me presenteava. Curiosamente essas não eram revistas infantis e sim de histórias de super-heróis, Marvel ou DC, que me influenciaram profundamente.

Meu sonho desde criança era viver aquele mundo de fantasia, mas o mais próximo que poderia chegar era replicando os personagens (copiando) para que esses estivessem mais próximos de mim. Comecei com Batman, depois o Superman, daí fiquei fascinado pelo Homem-Aranha, Capitão América e os X-Mens. Todos personagens fantásticos e que me ajudaram a passar pelos míticos anos 80, nessa época deixei de ser apenas fã e virei colecionador, principalmente por causa dos quadrinhos de A Espada Selvagem de Conan, que em sua versão de cinema contribuiu significativamente para indicar os quadrinhos como fonte criativa a outras mídias.

Em 1998 tomei conhecimento de um curso ministrado pelo artista plástico Luiz Karimai, em que ele apresentava técnicas e materiais para desenhistas iniciantes. A partir desse encontro fui realmente levado a aprimorar meu traço e aprendi a utilizar técnicas que me valem até hoje. Sem a presença de meu incentivador principal – Leia-se Luiz Karimai, voltei à minha pratica domestica de desenhos sem pretensões profissionais pois já trabalhava com informática em empresas consolidadas da região.

Hoje com uma feliz reviravolta que passei em minha vida, me vejo ajudando jovens que como eu têm desejo de aprender a desenhar seus personagens favoritos, e mais do que isso expressar sua criatividade nas linguagens da nona arte. Passei então a desenvolver projeto de oficinas de desenhos em escolas públicas para aqueles alunos interessados em desenvolver suas habilidades bem como promover eventos para um debate maduro sobre os produtos da indústria de cinema e HQ juntamente com o ICP – Instituto de Cultura POP.

Tive em 2019 uma publicação selecionada pela Secretaria de Cultura de Juazeiro do Norte com uma HQ - história em quadrinhos, pelo Edital Juazeiro da 9ª Arte com o tema do cinquentenário da construção da estátua do Padre Cicero. Atualmente curso Mestrado na UFCA – Universidade Federal do Cariri, em faço pesquisa para publicação de uma HQ sobre a Sedição de Juazeiro - 1914.

Miguel Ferreira

Desenhista - Ilustrador - Artista Plástico

No público estudantil vi como a tecnologia e redes sociais massificaram o acesso a produtos de entretenimento e como esse tipo de assunto conecta várias faixas etárias e sociais. Percebi que o diálogo sobre os produtos midiáticos era inevitável e estava seriamente carente de orientação para que esse contato fosse de alguma forma proveitosa aos aficionados em alguns desses vários produtos midiáticos.



Oficinas e Cursos de desenho para Crianças



Miguel Ferreira

Desenhista - Ilustrador - Artista Plástico



Exposição no Cariri Shopping – Feira de Revistas em Quadrinhos



Miguel Ferreira

Desenhista - Ilustrador - Artista Plástico

1º GD de Cultura POP / Participação na ExpoAnime 2017 – Centro de Convenções do Cariri



Apresentação sobre Literatura Fantástica (2022) – Escola Jeronimo Freire / Bairro João Cabral em Juazeiro do Norte-CE



Miguel Ferreira

Desenhista - Ilustrador - Artista Plástico



Busco incentivar a expressão da arte sem muito compromisso com a questão profissional do aluno, pois entendo que saber desenhar e viver de desenho são realidades ainda distintas em nosso país, assim sempre começo as aulas usando materiais básicos: o lápis e o papel. Desenhar é isso, as demais técnicas que o serão apreendidas são derivantes da intimidade com esses elementos tão comuns a qualquer jovem.

Permitir que essa linguagem (Desenho) seja um canal fluente entre as pessoas é uma forma de alfabetizar as expressões que refletem o íntimo de cada um. Essa é a minha meta, viabilizar conhecimento aos que buscam desenvolver suas formas de expressão artística.

Em 2022 tive dois projetos selecionados pelo Edital Ceara de Incentivo as Artes – SECULT-CE, para a produção de um Exposição sobre a Sedição de Juazeiro, na linguagem de Artes Visuais e um projeto na linguagem de Literatura para publicação de um livro ilustrado Infanto-juvenil.

Miguel Oliveira Ferreira.